



CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

CNPJ 33.617.465/0001-45

RELATÓRIO DA DIRETORIA

O ano de 2008 apresentou especial singularidade, já que, no mês de junho, ocorreram eleições para a Presidência do clube, ocasião em que foi eleito para Presidente o Sr. Roberto Dinamite. Portanto, o clube teve administrações distintas, respectivamente, no 1º e no 2º semestres, uma vez que a posse da nova Diretoria deu-se em 1º de julho de 2008. A ênfase da nova administração tem sido a busca de um maior grau de profissionalização na condução das atividades do clube em geral, tendo em vista as exigências e os problemas, com os quais o Clube de Regatas Vasco da Gama se defronta. Nos seis primeiros meses de administração, tiveram destaque os seguintes aspectos: - controle rigoroso do fluxo de caixa face ao descasamento de receitas e despesas, agravado pela realização de operações de antecipação de receita; - busca de novas fontes de recursos de patrocinios, diante do discreto perfil das receitas regulares existentes; - renegociação permanente com credores, fornecedores e prestadores de serviço de modo a melhor conciliar as obrigações com a situação financeira do clube; - expressivo número de demandas judiciais e administrativas, enfrentadas pelo

Departamento Jurídico; sendo cerca de 400, a quantidade de processos cíveis e trabalhistas; - inúmeros pequenos e médios reparos/melhorias realizados nas instalações de São Januário, Calabouço, Lagoa, Barra e Caxias; - reestruturação do futebol amador, restabelecendo-se condições básicas, para que o clube volte a ser formador de atletas; - reformulação completa da estrutura do futebol profissional, de forma a adequá-la às condições exigidas pelas competições das quais o clube participa; - conquista pelo remo dos principais torneios que participou, sobressaindo-se o Troféu Brasil e o Campeonato Carioca; - aperfeiçoamento da estrutura do Departamento Médico, com ampla reformulação do mesmo; - introdução no clube, em caráter permanente, de estrutura voltada às iniciativas no campo da Responsabilidade Social. Por fim, ratifica-se aqui o compromisso da atual administração com os princípios básicos da ética e da transparência, de modo que, juntos, possamos conduzir a grande nau cruzmaltina às vitórias, à grandeza.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Em R\$ Mil				DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS CONTAS DE RESULTADO - Em R\$ Mil				DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
ATIVO	30/6/2008	01/7/2008	31/12/2008	31/12/2007	30/6/2008	01/7/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	
CIRCULANTE											
Caixa e Bco. Movimento	26	26	56	127							
Contas a Receber	13.981	8.972	3.719	4.287							
Créditos Financeiros	35.871	313	313	35.871							
Estoques	1.533	1.533	2.125	661							
Aplicações Financeiras	373	704	509	373							
Outras Contas	7.184	4.301	5.194	6.923							
Direito de uso e imagem	14.100	14.100	21.206	24.600							
TOTAL DO CIRCULANTE	73.068	29.949	33.122	72.842							
NÃO CIRCULANTE											
Imobilizado											
Bens Imóveis	101.332	88.675	89.761	101.106							
Bens Móveis	3.163	3.043	3.069	2.911							
Diferido											
Despesas Diferidas	52.670	—	—	40.330							
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	157.165	91.718	92.830	144.347							
TOTAL DO ATIVO	230.233	121.667	125.952	217.189							
PASSIVO											
CIRCULANTE											
Fornecedores	1.496	1.496	1.643	1.244							
Credores Diversos	23.826	24.969	46.739	33.577							
Sal. Ind. Férias Gratif.											
Transp. Alim.	2.766	2.766	4.387	3.276							
Encargos Soc. e Tributários	3.221	3.221	6.790	26.963							
Empréstimo de Terceiros	20.935	27.605	17.287	—							
Outras Contas à Pagar	3.472	38	156	3.483							
Receita de Uso e Imagem											
a Realizar	14.100	14.100	21.206	24.600							
TOTAL DO CIRCULANTE	69.816	74.195	98.208	93.143							
NÃO CIRCULANTE											
Banco cta. empréstimo											
Empréstimo de Terceiros	92.982	93.281	80.498	70.726							
Enc. Sociais e Tributários	35.795	89.192	88.080	7.043							
Indenizações à Pagar	7.669	7.669	7.287	1.000							
Provisão de Contingências											
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	136.446	294.024	279.646	99.134							
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Patrimônio	24.505	24.914	24.914	47.209							
Ajuste do Exercício Anterior	9.659	9.659	—	9.659							
Ajustes em 01/07/2008		(270.523)									
Reserva de Reavaliação		74.257	74.257	—							
Superávit / Déficit Exercício		(9.252)	(83.918)	(74.260)	(22.704)						
Anterior	(9.252)	(83.918)	(74.260)	(22.704)							
Déficit do Período	(941)	(941)	(276.813)	(9.252)							
TOTAL DO PATRIM. LÍQUIDO	23.971	(246.552)	(251.902)	24.912							
TOTAL DO PASSIVO	230.233	121.667	125.952	217.189							

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE AJUSTES DO BALANÇO DE ABERTURA EM 01/07/2008

INTRODUÇÃO: Ao assumir a gestão do clube no dia 01/07/2008, a atual administração do clube recebeu ainda que só no mês de dezembro, o balanço levantado em 30/06/2008, assinado pela antiga diretoria interina. A fim de que pudesse identificar a real situação patrimonial do clube, a atual diretoria contratou a empresa de auditoria KPMG Transaction and Forensic Services Ltda., para que procedesse uma diligência financeira em relação às demonstrações financeiras apresentadas em 30/06/2008. Diante das situações verificadas a referida empresa apresentou relatório das distorções encontradas, quanto a aspectos contábeis e financeiros, o que resultou em ajustes contábeis no balanço apresentado em 30/06 e que provocaram alteração significativa do valor do patrimônio do clube. Procedeu-se então o balanço de abertura em 01/07/2008, com os referidos ajustes. Apresentamos abaixo as notas explicativas para os ajustes realizados no balanço de abertura: **Nota 1: Contas a Receber:** Ajuste de R\$ 5.008 (MIL), sem perspectiva de recebimento, tais como "diversas contas do exercício de 2000, adiantamentos concedidos a jogadores e funcionários que já não fazem mais parte do clube. **Nota 2: Créditos Financeiros:** Ajuste de R\$ 35.558 (MIL), a valor de mercado das debêntures da companhia Vale do Rio Doce, com base em cotação de mercado obtida no SND/CETIP. **Nota 3: Aplicações Financeiras:** Ajuste líquido de R\$ 331 (MIL), conforme resposta à carta de circularização recebida do Bic Banco, objeto da diligência financeira. **Nota 4: Outras Contas:** Ajuste de R\$ 247 (MIL), referente a depósitos a regularizar e cheques a regularizar, sendo valores antigos sem perspectiva de realização. Baixa de R\$ 2.636 (MIL) de depósitos judiciais com base na diferença líquida informada como saldo. **Nota 5: Imobilizado:** Ajuste de R\$ 12.656 (MIL), referente a baixa de obras em andamento e obras no campo, que foram objeto de reavaliação e não foram ajustadas quando do registro dos saldos reavaliados. Ajuste de R\$ 120 (MIL), relativo a bens móveis contabilizados indevidamente no Ativo Imobilizado, quando deveriam ser contabilizados como despesas do clube. **Nota 6: Despesas Diferidas:** Ajuste de R\$ 52.669 (MIL), referente a despesas diferidas, quando deveriam ser contabilizadas como despesas no resultado dos anos em que foram realizadas, distorcendo desta forma, o resultado daqueles exercícios, tais como: TV Globo - despesas financeiras a vencer: R\$ 27.966 FGTS - Encargos a vencer - Timemanía: R\$ 10.707 Indenizações a pagar: R\$ 9.590 Outras despesas: R\$ 4.406 **Nota 7: Credores Diversos:** Ajuste de R\$ 1.143 (MIL), referente a baixa do passivo, constituída em nome do jogador Phillippe Coutinho, assim como acordos trabalhistas e honorários advocatícios não contabilizados. **Nota 8: Banco Conta Empréstimo:** Ajuste de R\$ 6.669 (MIL), referente a passivo não registrado concernente a operações de crédito junto ao BIC Banco, conforme resposta à carta de circularização, objeto da diligência financeira. **Nota 9: Outras Contas a Pagar:** Ajuste de R\$ 3.433 (MIL), referente a baixa de pendências bancárias antigas, sem reconciliação, contabilizados indevidamente. **Nota 10: Empréstimo de Terceiros:** Ajuste de R\$ 298 (MIL), referente a atualização dos juros semestrais da dívida com a Rede Globo. **Nota 11: Encargos Sociais e Tributários:** Ajuste de R\$ 53.397 (MIL), referente a provisão de impostos Timemanía, conforme levantamento efetuado pelo escritório jurídico contratado para tal mister, a saber: INSS: R\$ 12.672 PFN - Dívida Ativa: R\$ 8.472 GFIP (divergência Inss): R\$ 662 I.Renda E PIS: R\$ 11.667 Débitos confessados: R\$ 21.257 FGTS: (—) R\$ 1.333 **Nota 12: Provisão de Contingências:** Provisão para contingências no valor de R\$ 103.882 (MIL), não contabilizadas em exercícios anteriores, conforme levantamento do departamento jurídico do clube e considerando o seguinte critério de expectativa de perda sobre os valores para cada avaliação: Trânsito em julgado: 100% R\$ 33.058 Provável perda: 80% R\$ 22.910 Possível perda: 50% R\$ 46.626 Remota perda: 20% R\$ 1.288	**INTRODUÇÃO:** Ao assumir a gestão do clube no dia 01/07/2008, a atual administração do clube recebeu ainda que só no mês de dezembro, o balanço levantado em 30/06/2008, assinado pela antiga diretoria interina. A fim de que pudesse identificar a real situação patrimonial do clube, a atual diretoria contratou a empresa de auditoria KPMG Transaction and Forensic Services Ltda., para que procedesse uma diligência financeira em relação às demonstrações financeiras apresentadas em 30/06/2008. Diante das situações verificadas a referida empresa apresentou relatório das distorções encontradas, quanto a aspectos contábeis e financeiros, o que resultou em ajustes contábeis no balanço apresentado em 30/06 e que provocaram alteração significativa do valor do patrimônio do clube. Procedeu-se então o balanço de abertura em 01/07/2008, com os referidos ajustes. Apresentamos abaixo as notas explicativas para os ajustes realizados no balanço de abertura: **Nota 1: Contas a Receber:** Ajuste de R\$ 5.008 (MIL), sem perspectiva de recebimento, tais como "diversas contas do exercício de 2000, adiantamentos concedidos a jogadores e funcionários que já não fazem mais parte do clube. **Nota 2: Créditos Financeiros:** Ajuste de R\$ 35.558 (MIL), a valor de mercado das debêntures da companhia Vale do Rio Doce, com base em cotação de mercado obtida no SND/CETIP. **Nota 3: Aplicações Financeiras:** Ajuste líquido de R\$ 331 (MIL), conforme resposta à carta de circularização recebida do Bic Banco, objeto da diligência financeira. **Nota 4: Outras Contas:** Ajuste de R\$ 247 (MIL), referente a depósitos a regularizar e cheques a regularizar, sendo valores antigos sem perspectiva de realização. Baixa de R\$ 2.636 (MIL) de depósitos judiciais com base na diferença líquida informada como saldo. **Nota 5: Imobilizado:** Ajuste de R\$ 12.656 (MIL), referente a baixa de obras em andamento e obras no campo, que foram objeto de reavaliação e não foram ajustadas quando do registro dos saldos reavaliados. Ajuste de R\$ 120 (MIL), relativo a bens móveis contabilizados indevidamente no Ativo Imobilizado, quando deveriam ser contabilizados como despesas do clube. **Nota 6: Despesas Diferidas:** Ajuste de R\$ 52.669 (MIL), referente a despesas diferidas, quando deveriam ser contabilizadas como despesas no resultado dos anos em que foram realizadas, distorcendo desta forma, o resultado daqueles exercíc



CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

CNPJ 33.617.465/0001-45

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Presidência da Diretoria Administrativa - Clube de Regatas Vasco da Gama - Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial do Clube de Regatas Vasco da Gama, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. A Entidade em 2007 realizou reavaliação dos seus bens imóveis, e ao longo dos anos deixou de contabilizar a depreciação correspondente. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2008 o Ativo Imobilizado está registrado a maior, pela parcela referente à depreciação não contabilizada. Os efeitos no resultado do exercício e nos resultados acumulados de anos anteriores não foram calculados. A entidade não mantém controle patrimonial de seus Bens. 4. A Entidade não efetuou as avaliações necessárias ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº. 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao "valor recuperável" (Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso), caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis. 5. A Entidade deixou de contabilizar no Ativo Imobilizado as despesas com formação do atleta, conforme Comunicado do Ibracon nº 01/04, de 19/02/2004. 6. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, o saldo da conta Estoque, no montante de R\$ 2.125 mil (dois milhões cento e vinte e cinco mil reais). O Clube não tem procedimentos estabelecidos para a realização de inventários periódicos, e não os vem realizando. 7. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, a validade do saldo da conta de Direito de Imagem (ativo) e Receitas Futuras (passivo), no valor de R\$ 3.600 mil (três milhões e seiscentos mil reais), referente à provisão realizada no exercício de 2007. 8. Exceto pelos assuntos comentados nos parágrafos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º acima, em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente à posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio e as

origens e aplicações de recursos do Clube de Regatas Vasco da Gama em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as Principais Práticas Contábeis e as Normas Brasileiras de Contabilidade. 9. O Clube contratou consultores externos para a realização de trabalhos de "due diligence". Os ajustes apresentados por esses auditores independentes, na data base de 30/06/2008, impactaram negativamente no resultado do exercício corrente da entidade em R\$ 248 milhões (duzentos e quarenta e oito milhões de reais). 10. Por decisão da Administração, o critério para provisões de contingências para perdas, apontadas por seus Advogados externos, para as ações judiciais em curso, foi estabelecido em: (i) trânsito em julgamento - 100%; (ii) perda provável - 80%; (iii) perda possível - 50%. 11. (iv) e perda remota - 20%. Essas provisões no montante de R\$ 104 milhões (cento e quatro milhões de reais) estão refletidas no resultado do exercício corrente. 12. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A partir do exercício de 2007 o Club de Regatas Vasco da Gama passou a apresentar prejuízos e apresentar um quadro de deficiência de capital de giro. Além disso, em 31 de dezembro de 2008 o Club de Regatas Vasco da Gama apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 252 (duzentos e cinqüenta e dois milhões de reais), (passivo a descoberto). Esses fatores indicam que a continuidade de suas operações depende da imprescindível complementação de sua reestruturação financeira. 13. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à Lei nº 11.638, de 28.12.2008, Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamentos Técnicos do CPC, aprovados por Deliberações da CVM. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31/12/2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo representadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios. 14. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 28 de abril de 2008 com ressalvas.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2009.

PS Contax & Associados
Auditores Independentes SS
CRC - RJ 003206/O - CVM 7692

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
CRC/RJ 028.998/O
Sócio responsável

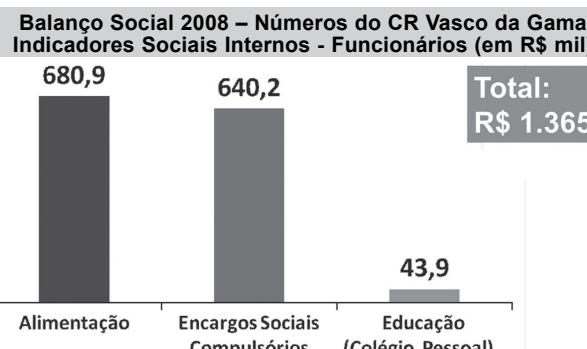
BALANÇO SOCIAL 2008

Club de Regatas Vasco da Gama

Balanço Social - 2008

Vice-Presidente: José Pinto Monteiro

Documento em que as empresas apresentam seus investimentos e ações voltadas para o cumprimento da sua função social. Ferramenta que auxilia a instituição a avaliar seu desempenho junto aos diversos grupos com que se relaciona.



Fontes: Departamento de Pessoal e Almoxarifado

Clube não fez investimentos em Previdência Privada, Saúde, Segurança e Saúde no Trabalho, Capacitação, Auxílio-Creche e Programas Ambientais Externos

Balanço Social 2008 – Números do CR Vasco da Gama

Indicadores Sociais Externos e Ambientais

O clube não realizou investimentos junto às comunidades vizinhas em nenhum dos itens relacionados no modelo de balanço social do IBASE, como:

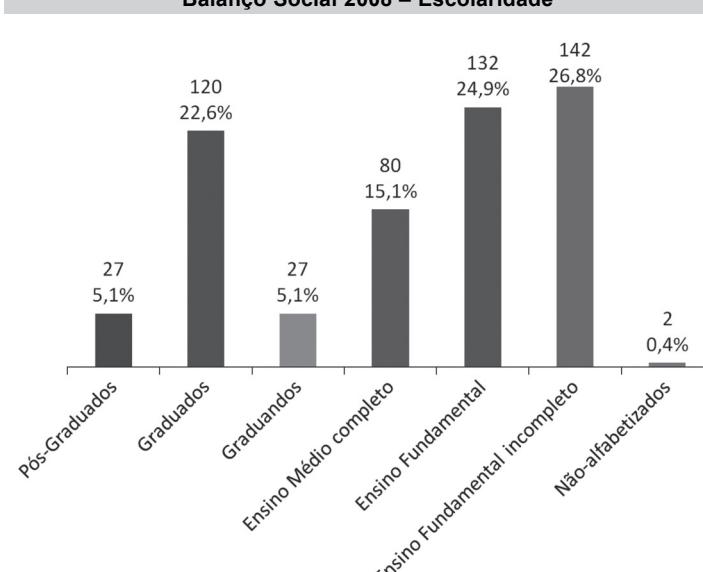
- Educação
- Cultura
- Esporte
- Programas ambientais externos

Balanço Social 2008 – Números do CR Vasco da Gama

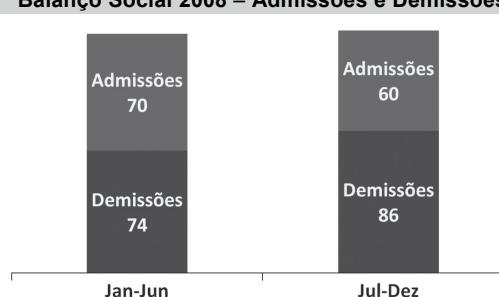
Indicadores do Corpo Funcional

Nº de empregados	530
Nº de admissões	130 (24,5%)
Nº de empregados terceirizados	0 (0,0%)
Nº de estagiários	5 (0,9%)
Nº de empregados acima de 45 anos	190 (35,8%)
Nº de mulheres que trabalham na empresa	134 (25,3%)
Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres	0 (0,0%)
Nº de negros que trabalham no clube	115 (21,7%)
Nº de cargos de chefia ocupados por negros	0 (0,0%)
Nº de pessoas com deficiência física	2 (0,4%)

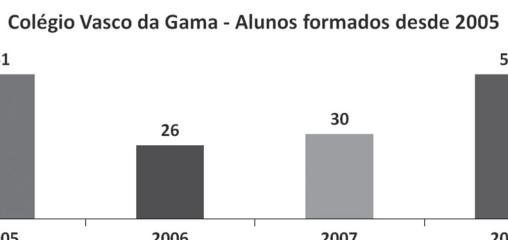
Balanço Social 2008 – Escolaridade



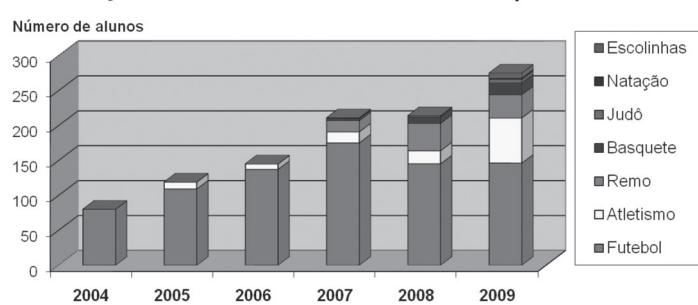
Balanço Social 2008 – Admissões e Demissões



Balanço Social 2008 – Colégio Vasco da Gama



Evolução no número de matriculados e divisão por modalidade



Club de Regatas Vasco da Gama
Vice-Presidência de Esportes Olímpicos, Infanto-Juvenil e Responsabilidade Social